

COMPANHIA DE ALUMINA DO PARÁ - CAP

CNPJ Nº 10.262.257/0001-75

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO DE 2014

A Diretoria da Companhia de Alumina do Pará - CAP, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras e as notas explicativas referentes ao exercício de 2014, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Constituição da Companhia

A Companhia foi constituída em 04 de abril de 2008, com sede social na Rodovia PA 483, KM 15, Distrito de Murucupi, Trevo do Peteca, Município de Barcarena - PA, tendo por objetivo a construção, desenvolvimento e operação de uma refinaria de alumina cujo escopo será a produção e comercialização de produtos e subprodutos de alumina, incluindo a manufatura, transformação, importação e exportação de todos os produtos e subprodutos relacionados a indústria e comércio de alumina e a performance de atividades, no Brasil ou no exterior, que sejam direta ou indiretamente relacionadas ao cumprimento do objeto social da Sociedade, incluindo o desenvolvimento de tecnologia relacionada a produção de alumina e a prestação de serviços técnicos.

Em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 13 de março de 2012, foi aprovado o adiamento do projeto até que a expectativa do cenário de crise mundial por demanda de alumínio e alumina se modifique.

Fatos societários relevantes

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do dia 10 de outubro de 2008 foi aprovado o aumento de capital, subscrito, na quantidade de 2.143.203.237 novas ações ordinárias, sem valor nominal, com valor de subscrição de R\$ 1,00 (um real). Deste montante já foram integralizados 299.064.857 ações, faltando ainda integralizar 1.844.139.380 ações.

Durante o ano de 2014 a Companhia não integralizou ações no capital.

A composição acionária total em 31 de dezembro de 2014, têm a seguinte distribuição:

Sócio	Ações ordinárias	%
Calypso Alumina S.A.	182.429.563	61
Hydro Aluminium Pará BV	59.812.971	20
Dubal Holding LLC	56.822.323	19

Barcarena, 20 de março de 2015

Diretoria		Conselho de Administração	
Raphael Vieira da Costa Neto Diretor-Presidente	Alberto Fabrini Junior Presidente	Hans-Joachin Kock Conselheiro	
Carlos Ariel Ferreyra Diretor	Luiz Gustavo Correa Conselheiro	Willem Lodevikus Pretorius Conselheiro	

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	Notas	2014	2013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	10.316	17.116	Fornecedores e empreiteiros		397	778
Partes relacionadas - outras operações	7	-	1.188	Parte relacionadas - outras operações	7	519	2.779
Adiantamentos a fornecedores		-	2	Impostos e contribuições a recolher		28	68
				Outros passivos		458	-
		10.316	18.306			1.402	3.625
Não circulante				Patrimônio líquido	11		
Impostos e contribuições a recuperar	8	22.929	25.695	Capital social:			
Imobilizado	9	262.596	261.443	Residentes no país		182.430	182.430
Intangível		401	596	Residentes no exterior		116.635	116.635
						299.065	299.065
		285.926	287.734	Reserva de capital		25.429	25.429
		296.242	306.040	Prejuízos acumulados		(29.654)	(22.079)
Total do ativo				Total do passivo e patrimônio líquido		296.242	306.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de Reais)

	Capital social subscrito	Capital social a realizar	Capital social realizado	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2012	2.143.204	(1.854.839)	288.365	22.459	(16.792)	294.032
Aumento de capital (30 de abril de 2013), AGE 20/07/2012	-	10.700	10.700	2.970	-	13.670
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(5.288)	(5.288)
Em 31 de dezembro de 2013	2.143.204	(1.844.139)	299.065	25.429	(22.079)	302.415
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(7.575)	(7.575)
Em 31 de dezembro de 2014	2.143.204	(1.844.139)	299.065	25.429	(29.654)	294.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de Reais)

	2014	2013
Fluxo de caixa proveniente das (utilizados nas) pré-operações:		
Prejuízo do exercício	(7.575)	(5.288)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com recursos provenientes (utilizados nas) atividades pré-operacionais:		
Amortização do intangível	253	235
Variações monetárias	(56)	275
	(7.378)	(4.778)
Redução (aumento) nos ativos:		
Adiantamento a fornecedores	2	1
Partes relacionadas - outras operações	1.188	(1.021)
Impostos e contribuições a recuperar	2.822	1.290
	4.012	270
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(381)	(725)
Partes relacionadas - outras operações	(2.260)	(3)
Impostos e contribuições a recolher	(40)	(120)
Outros passivos	458	-
	(2.223)	(848)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades pré-operacionais	(5.589)	(5.356)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições no imobilizado e intangível	(1.211)	(21.138)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.211)	(21.138)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos		
Aumento de capital	-	10.700
Ágio na emissão de ações	-	2.971
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-	13.671
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(6.800)	(12.823)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.116	29.939
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.316	17.116
	(6.800)	(12.823)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)**1 Contexto operacional**

A Companhia de Alumina do Pará ("Companhia") estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Barcarena - Pará, foi constituída em abril de 2008, tendo por objetivo o desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e subprodutos de alumina, incluindo a manufatura, transformação, importação e exportação de todos os produtos e subprodutos relacionados à indústria e comércio de alumina e a performance de atividades,

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de Reais)

	Notas	2014	2013
Receitas (despesas) Pré-operacionais			
Gerais e administrativas	12	(8.972)	(7.089)
Amortização - intangível		(253)	(235)
Outras receitas		-	54
		(9.225)	(7.270)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	13	1.670	2.017
Despesas financeiras	13	(20)	(35)
		1.650	1.982
Prejuízo do exercício		(7.575)	(5.288)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de Reais)

	2014	2013
Prejuízo do exercício	(7.575)	(5.288)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(7.575)	(5.288)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

no Brasil ou no exterior, que sejam direta ou indiretamente relacionadas ao cumprimento do objeto social da Sociedade, incluindo o desenvolvimento de tecnologia relacionada a produção de alumina e a prestação de serviços técnicos. Atualmente, a refinaria que será utilizada no processo produtivo está em fase de construção e a Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

Em março de 2012 o Conselho de Administração da Companhia decidiu postergar o cronograma de construção da refinaria. Em 2014 a companhia manterá a decisão de postergação. O atraso não representa qualquer falta de confiança no mercado de alumina, ou no projeto da nova refinaria, que ainda é considerado provável de realização por parte da Administração e o reinício do projeto de construção da refinaria está associado a demanda de alumina no mercado externo.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresenta prejuízos acumulados no valor de R\$ 29.654 mil (R\$ 22.079 mil em 2013) e prejuízo do exercício de R\$7.575 mil (R\$5.288 mil em 31 de dezembro de 2013) e depende do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou de terceiros, até o momento em que suas operações venham a ser lucrativas. A falta desse suporte financeiro geraria sérias dúvidas sobre a capacidade da Companhia dar continuidade às suas atividades operacionais. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos e passivos, que poderia ser necessário em função da resolução desta incerteza.

continua